

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O Globo (o país)
Data	10/1/2003 Pg 12
Class.	782

Menor que participou de morte de índio se entrega

Ministro da Justiça cobra apuração do crime: 'O país não pode aceitar a impunidade'

Francisco Leali e Higino Barros

• BRASÍLIA e PORTO ALEGRE. O adolescente de 14 anos acusado de participar da morte do índio caingangue Leopoldo Crespo, de 77 anos, em Miraguá, se apresentou ontem ao Ministério Público. Por causa do envolvimento do menor, os outros dois acusados, Roberto Carlos Moraski e Almiro Borges de Souza, ambos de 19 anos, já indiciados por homicídio qualificado, também devem responder a processo por corrupção de menor.

O Ministério Público manterá o garoto sob sua guarda até a conclusão do inquérito. A pena do crime pelo qual os dois maiores são acusados varia de 12 a 30 anos de prisão. Moraski e Souza são desempregados, têm antecedentes criminais por porte de arma, ameaças e agressões, e estão

no presídio de Três Passos. A Justiça deverá nomear um defensor público para eles.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, cobrou ontem a apuração da morte do índio: "O país não pode aceitar a impunidade nem a falta de segurança e respeito aos direitos humanos e às minorias", disse o ministro, em nota.

Em Roraima, macuxi é encontrado morto

Ontem, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) informou que o índio Aldo da Silva Matos, da tribo macuxi, foi morto em Roraima. O Cimi acusa funcionários da Fazenda Retiro, próxima à reserva Raposa Serra do Sol, de serem os autores do crime. O corpo do índio foi encontrado enterrado a 1.500 metros da sede da fazenda. Em nota, o Cimi pede o envio de policiais federais. ■